

AJ 05132

Instituto Jonas dos Santos Neves
Biblioteca

Origem do relógio da Praça 8 é esclarecida

Após inúmeros desencontros de informações, a senhora Rosa Helena Schorling Albuquerque, 76 anos, capixaba de Domingos Martins, lembra que o relógio da Praça Oito, que completou 53 anos em setembro, não é de origem francesa e sim totalmente capixaba. Ele foi fabricado por seu pai, o engenheiro mecânico e especialista em armas e relógios, João Ricardo Hermamm Schorling.

Rosa Schorling lamenta a falta de informação e o já costumeiro esquecimento da população e de autoridades, que insistem em dizer que o relógio é francês. Segundo ela, o relógio em questão

foi construído por seu pai em 1942, a pedido do então prefeito de Vitória, Adelpho Monjardim.

Projeto

Todo o mecanismo e engrenagem são de metal e o projeto original está em poder de Rosa Schorling. Para não sofrer desgaste com o tempo, o projeto encontra-se emoldurado. Ela lembra, inclusive, que o relógio possuía sete sinos que tocavam, a cada hora, os sete primeiros acordes do Hino do Espírito Santo.

Rosa lembra, ainda, que na época em que o relógio completou 50 anos, em setembro de 1990, foi feita uma exposição de

fotos na Fafi, com cópias do projeto original de construção entregues à Prefeitura de Vitória.

O engenheiro João Schorling cuidou da manutenção do Relógio da Praça Oito até janeiro de 1955, quando foi assassinado, informou sua filha. Foi ele, também, quem construiu o relógio de quatro mostradores até hoje instalado na torre da Igreja Luterana de Domingos Martins.

Além desses, Rosa Schorling informa que em 1925 seu pai havia construído outro relógio: o que está atualmente na torre da igreja de São Pedro, em Biriricas (SP).

Desde fevereiro deste ano que o relógio da Praça Oito não fun-

ciona. Foi quando venceu o contrato de manutenção existente desde 1962 entre a Relojoaria Moscon e o Banestes.

A explicação para o fato é de que a Prefeitura fará a restauração do relógio, assumindo inclusive sua administração. Os custos para restauração estão sendo levantados em conjunto com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Mais bonito

Pelo projeto original, disse Rosa Schorling, o pedestal do relógio era de mármore preto e pedras portuguesas. "Muito mais bonito", afirma. A filha

do construtor desse monumento, hoje tombado pelo Espírito Santo, espera ansiosa pela restauração da peça e o reconhecimento de que o relógio foi construído por seu pai.

Rosa Schorling é a primeira pára-quedista do Brasil e a quinta do mundo. Ela também acumula o título de primeira aviadora do Espírito Santo e oitava do Brasil. "Dona Rosa", que mora em Domingos Martins, ainda pilota e disse que costuma voar de ultra-leve. Mesmo há algum tempo sem saltar de pára-quedas ela promete, em seus 76 anos, dar mais alguns saltos em breve.